

AGENDA

● **Temer no Itamaraty**

O presidente Michel Temer participa, no Itamaraty, de cerimônia de condecoração da Ordem do Rio Branco e de formatura de turmas do Instituto Rio Branco.

● **Meirelles em Washington**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa, em Washington, das Reuniões de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. Meirelles tem encontros com Alexandre Tombini (FMI), Otaviano Canuto (Banco Mundial), Xiao Jie (ministro de Finanças da China), Mathias Cormann (ministro de Finanças da Austrália), Jean Lemierre (BNP Paribas) e representantes da Moody's.

● **IPCA-15 de abril**

O IBGE publica o Índice de Preços ao Consumidor - 15 (IPCA-15) de abril.

● **Monitor do PIB**

A FGV revela o Monitor do PIB de fevereiro.

● **Produção da Vale**

A Vale divulga seu relatório de produção do primeiro trimestre.

● **Balanço da Usiminas**

A Usiminas publica balanço do primeiro trimestre do ano.

Por reforma da Previdência, governo endurece com aliados

O Palácio do Planalto decidiu endurecer o tratamento com sua base aliada no Congresso para aprovar a reforma da Previdência. Mesmo com regras mais brandas do que as propostas originalmente, o número de deputados contrários à reforma continua maior do que o de favoráveis. Levantamento feito pelo jornal O Estado de S.Paulo na Câmara mostra que o governo Michel Temer enfrenta resistência até na base aliada. Foram ouvidos até a noite de ontem 305 deputados, quase 60% do total. Só 50 afirmaram estar dispostos a aprovar a reforma como ela está. Dos 150 votos contrários, 46% foram dados por deputados de partidos aliados. São necessários 308 votos para a aprovação em plenário. O governo subiu o tom e decidiu cobrar dos ministros que enquadrem as bancadas aliadas, sob pena de perderem os cargos no Executivo. O Planalto quer que os partidos fechem questão para aprovar a reforma. Quem desrespeitar a ordem corre o risco de ser punido.

Delação agrava situação de Lula em relação a sítio de Atibaia

Detalhes dados por delatores da Odebrecht sobre a participação da construtora na reforma de um **sítio** em Atibaia (SP) agravaram a situação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, alvo de inquérito sobre o caso na Justiça do Paraná. Destacado pela empresa para acompanhar a reforma, o engenheiro Emyr Diniz Costa Junior disse que ajudou a elaborar um contrato falso para esconder a participação da Odebrecht e comprou um cofre para guardar R\$ 500 mil repassados pela empresa. Segundo ele, o dinheiro saiu do "departamento da propina". A defesa de Lula nega irregularidades.



MARCELO FERRELL/ESTADÃO CONTEÚDO

Dois manifestantes morrem em marchas contra Maduro na Venezuela

Dezenas de milhares de pessoas foram ontem às ruas de Caracas e outras cidades da Venezuela para protestar contra o governo de Nicolás Maduro. Ao menos dois manifestantes morreram, um na capital e outro em San Cristóbal, no Estado de Táchira. Em resposta, o chavismo organizou uma manifestação de apoio ao líder na capital - o presidente discursou e pediu diálogo à oposição. Em Caracas, um jovem de 17 anos identificado como Carlos José Moreno levou um tiro e morreu durante uma cirurgia. Em San Cristóbal, uma mulher de 24 anos morreu após ser baleada.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Por reforma da Previdência, governo endurece com aliados

Folha de S.Paulo (SP)

Câmara dá celeridade à reforma trabalhista

Valor Econômico (SP)

Odebrecht negocia acordos e incorpora caixa 2 a balanços

O Globo (RJ)

Pressões levam a novos recuos na Previdência

Zero Hora (RS)

Ajustes ainda não dão certeza ao Planalto na reforma da Previdência

Gazeta do Povo (PR)

Vem mais por aí

Diário Catarinense (SC)

SC terá R\$ 1,5 bilhão de investimentos em energia

Jornal do Commercio (PE)

Governo cede em briga pela reforma

The New York Times (EUA)

Bill O'Reilly é demitido da Fox News

The Wall Street Journal (EUA)

Exxon busca contornar sanções para fazer negócio na Rússia

Financial Times (RU)

Plano de crescimento de Trump oferece risco a grupos endividados, avverte FMI

El País (ESP)

Prisão de González revela abismo de corrupção no PP



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Votação da reforma da Previdência fica para maio

O governo fechou um acordo com a oposição na Câmara que vai atrasar ainda mais a votação da reforma da Previdência. O resultado da negociação pode trazer riscos à proposta, uma vez que a primeira prova de fogo, a votação na comissão especial que discute o tema, foi transferida para 2 de maio, logo após dois protestos contra a reforma, convocados para 28 de abril e 1º de maio. O governo teme que as manifestações façam deputados da base desistir do apoio às mudanças. No plenário, o primeiro turno de votação deve ocorrer só em 15 de maio. O ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, procurou minimizar o impacto do acerto e disse que uma aprovação mais tarde nas duas Casas, "em agosto", não vai comprometer a reforma. Em troca do adiamento, a oposição garantiu que não vai obstruir os trabalhos na comissão. O acordo ampliou as incertezas no mercado financeiro em relação aos rumos da reforma e derrubou a Bolsa de Valores, ao mesmo tempo em que dólar e juros passaram a subir.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Câmara aprova urgência para reforma trabalhista

Vinte e quatro horas após sofrer uma derrota em plenário, a base aliada na Câmara conseguiu aprovar o requerimento de urgência que dá celeridade à apreciação do projeto da reforma trabalhista. Embora os aliados afirmem que manterão a votação do texto e a apresentação de emendas na comissão especial na próxima semana, o requerimento aprovado abre brecha para que o projeto seja votado diretamente no plenário da Casa. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), disse que a matéria pode ser votada no plenário já na próxima quarta-feira. Segundo ele, o prazo para a apresentação de emendas vai até segunda-feira.

Medida provisória pode afrouxar regras para agrotóxicos

O governo prepara uma medida provisória para afrouxar as regras de registro de agrotóxicos no País. O texto, redigido pelo Ministério da Agricultura com a colaboração do setor produtivo, cria brecha para o uso de defensivos que hoje seriam classificados como cancerígenos, teratogênicos (com risco de má-formação nos fetos) ou com capacidade de provocar mutações celulares. Atualmente, qualquer produto com alguma dessas características é proibido no Brasil.

MERCADO FINANCEIRO

Petróleo e Previdência reforçam busca por proteção

A busca por ativos considerados seguros direcionou os mercados ontem, com a desvalorização dos preços do petróleo e a piora da percepção dos investidores em relação ao andamento da reforma da Previdência. Diante desses fatores, a Petrobras, sensível tanto aos preços do óleo quanto ao risco político, teve perdas ao redor de 3%. O forte recuo nos papéis da estatal acabou contaminando o Ibovespa, que fechou em baixa de 1,17%, aos 63.406,96 pontos. No exterior não foi diferente: em Nova York, Dow Jones terminou em queda de 0,59% e S&P 500 fechou com desvalorização de 0,18%. Nasdaq se descolou dos outros índices e subiu 0,23%. No câmbio, o avanço generalizado do dólar lá fora e a tensão interna sustentaram alta de 1,07% na moeda à vista, que fechou a R\$ 3,1462. Os juros futuros acompanharam o avanço da divisa americana. Ao final da sessão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 fechou na máxima de 9,555%, de 9,535% no ajuste de anteontem. O DI para janeiro de 2021 terminou em 9,93%, de 9,88%. Mas estes contratos subiram ainda mais durante a etapa estendida, com máxima de 9,96% no DI para janeiro de 2021. O petróleo recuou quase 4% por causa do inesperado aumento do estoque de gasolina e da produção nos Estados Unidos na semana passada.

Banco Pan entra na mira da PF

A Polícia Federal cumpriu ontem 41 mandados de busca e apreensão contra empresas e executivos por suspeita de gestão fraudulenta e temerária na compra de fatias do Banco Panamericano, que pertencia ao Grupo Sílvio Santos, pela Caixa Participações. A operação, batizada de Conclave, cumpriu medidas nas sedes das instituições envolvidas no negócio e nas casas da ex-presidente da Caixa Maria Fernanda Ramos Coelho; do empresário Henrique Abravanel, irmão de Sílvio Santos; e do banqueiro André Esteves, do BTG, sócio do Panamericano, entre outros. A compra de uma parte da instituição (hoje Banco Pan) pela Caixa já é discutida em uma ação ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF).

Petz investe em 16 novas lojas

Enquanto o comércio como um todo encolhe para enfrentar uma crise que já dura dois anos, os gráficos do varejo de produtos para animais de estimação continuam em trajetória ascendente. Nesse cenário, reforçado por um horizonte de mais crescimento no segmento, a varejista do setor Petz decidiu acelerar a expansão da empresa. Com 49 lojas e 1,8 mil funcionários, a companhia vai investir neste ano R\$ 80 milhões na abertura de 16 lojas e planeja contratar cerca de 500 empregados. Fundada em São Paulo, em 2002, como Pet Center Marginal, a rede acaba de estreitar na região Sul, com uma loja em Porto Alegre.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - março	0,25%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/abril	-0,99%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./abril	0,31%
● TR pré (18/04)	0,0388%
● TBF (18/04)	0,7991%
● Ibovespa (19/04)	-1,17%; vol. R\$ 6,992 bi
● Poupança Nova (20/04)	0,6051%
● CDB pré 30 dias (19/04)	0,1033/0,10801
● CDB pré 61 dias (19/04)	0,1033/0,10516
● CDI acumulado mês (19/04)	0,53%
● CDI anualizado (19/04)	11,13%
● Dólar Comercial (19/04)	R\$ 3,1457/R\$ 3,1462
● Dólar Turismo (19/04)	R\$ 3,1300/R\$ 3,2770
● Euro Turismo (19/04)	R\$ 3,3570/R\$ 3,5100
● Dólar Papel SP (19/04)	R\$ 3,2067/R\$ 3,3067

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**broadcast**
político

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo do Rio paga advogados para ex-secretário preso pela Lava Jato

A Folha de S.Paulo revela que Hudson Braga, ex-secretário de Obras do Estado do Rio, recebeu R\$ 28 mil do governo estadual, em janeiro deste ano, para custear despesas com advogados. Ele está preso desde novembro sob a acusação de cobrar 1% de propina sobre os contratos da pasta. Uma lei de 2013 prevê que o Estado banque despesas legais de autoridades em casos relacionados ao exercício do cargo. O despacho que autoriza o desembolso para Braga não especifica a qual ação o valor se refere. Braga responde a outros processos que não são relacionados com a Lava Jato.

Lula é o presidenciável com maior potencial de votos, afirma Ibope

Pesquisa inédita do Ibope mostra que o ex-presidente Lula voltou a ser o presidenciável com maior potencial de voto entre nove nomes testados pelo instituto. Pela primeira vez desde 2015, os eleitores que dizem que votariam nele com certeza (30%) ou que poderiam votar (17%) se equivalem aos que não votariam de jeito nenhum (51%), considerada a margem de erro. Os três principais nomes do PSDB, por sua vez, viram seu potencial de voto diminuir no período: Aécio Neves despencou de 41% para 22%, José Serra (PSDB-SP) caiu de 32% para 25%, e Geraldo Alckmin (PSDB-SP) foi de 29% para 22%.

Supremo julgará ações de impacto na Lava Jato

Diante dos desdobramentos da delação da Odebrecht, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, marcou para maio três julgamentos que terão impacto direto em ações da Operação Lava Jato. Os ministros da Corte vão analisar a extensão do foro privilegiado (dia 31), a constitucionalidade da condução coercitiva para a realização de interrogatórios (dia 18) e a necessidade de autorização prévia das Assembleias Legislativas para processar governadores (dia 3). A discussão sobre o foro se baseia em ação penal proposta pelo Ministério Público contra o atual prefeito de Cabo Frio (RJ), Marcos da Rocha Mendes (PMDB), por crime eleitoral em 2008. Ele deixou o cargo, virou deputado federal no lugar de Eduardo Cunha e finalmente renunciou ao mandato para assumir outra vez a prefeitura da cidade, o que fez o seu processo ser remetido para diversas instâncias. O relator do caso, Luís Roberto Barroso, defende interpretação mais restritiva sobre o alcance do foro privilegiado - que valeria apenas para crimes cometidos durante o mandato de políticos e que dizem respeito estritamente ao desempenho do cargo. O tema desperta controvérsia entre integrantes da Corte.

PF investiga ameaças a juiz da Lava Jato no Rio

A Polícia Federal investiga dois supostos planos de assassinato do juiz da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, Marcelo Bretas. O magistrado, que conduz os desdobramentos da Lava Jato no Estado, decretou as prisões do ex-governador Sérgio Cabral (PMDB), do empresário Eike Batista e do ex-secretário estadual de Saúde Sérgio Côrtes, entre outros, e teve a segurança reforçada no início deste mês. Um dos planos para matar Bretas partiu de um presídio. Outro foi revelado em uma ligação ao disque-denúncia. Bretas começou a ter escolta de agentes federais em fevereiro. Naquele mês, pessoas não identificadas buscaram informações sobre a rotina do juiz.

General cita 'crise moral' em ato com Temer e Moro

Em discurso político ontem na cerimônia de comemoração do Dia do Exército, o comandante do Exército, general Eduardo Villas Boas, falou em "incontáveis escândalos de corrupção", "aguda crise moral", "ausência de disciplina social" e disse que "não há atalhos fora da Constituição". O evento teve a presença do presidente **Michel Temer** e do juiz **Sérgio Moro**, que foi agraciado com a Honra do Mérito Militar.



INTERNACIONAL

Macron tem leve vantagem na França

Às vésperas do fim da campanha eleitoral, pesquisas de opinião divulgadas ontem indicam que o social-liberal Emmanuel Macron, do movimento En Marche!, se consolidou na liderança da corrida presidencial na França, à frente de Marine Le Pen, da Frente Nacional (FN). Todas as sondagens apontam um empate técnico, já que os resultados de ambos estão dentro da margem de erro. Le Pen ainda pode perder o segundo lugar para o conservador François Fillon ou para o radical de esquerda Jean-Luc Mélenchon, de acordo com os levantamentos revelados ontem. A nova rodada de pesquisas foi a penúltima antes do fim da campanha eleitoral na França, amanhã. O primeiro turno ocorre no domingo.

EUA vão revisar acordo com Irã

O governo Donald Trump elevou ontem o tom em relação ao Irã e anunciou a revisão do acordo sobre o programa nuclear iraniano, sob o argumento de que ele não conterá as ambições atômicas de Teerã. Segundo o secretário de Estado, Rex Tillerson, a república islâmica poderá se tornar "uma nova Coreia do Norte" se não forem impostos limites mais rigorosos à sua atuação na área nuclear. "Os EUA estão interessados em evitar a produção de mais uma prova de que a paciência estratégica é uma abordagem fracassada", afirmou Tillerson, em referência à posição adotada com a Coreia do Norte.

Vitória de Lenín é confirmada

O candidato governista Lenín Moreno venceu o segundo turno eleitoral no Equador, anunciou ontem o Conselho Nacional Eleitoral do país. O órgão se pronunciou ao concluir a recontagem de 10% dos votos. A verificação dos resultados eleitorais de 2 de abril foi solicitada pelo candidato opositor derrotado Guillermo Lasso, que denunciou supostas irregularidades no pleito. Após a verificação voto a voto, Lenín aumentou levemente sua vantagem em 0,01 ponto porcentual, para chegar a 51,16% da votação, enquanto Lasso apareceu com 48,84%. A posse de Lenín será em 24 de maio.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Jogo baleia-azul gera alerta policial em 8 Estados

Depois de postar em sua página no Facebook a frase "a culpa é da baleia", um adolescente de 17 anos tentou se jogar ontem do viaduto sobre a Rodovia Marechal Rondon, em Bauru, interior paulista. Trata-se de mais um caso que envolveria o jogo viral de internet baleia-azul, que incita a suicídio e mutilações e já causou alertas policiais e de saúde em oito Estados (SP, PR, MG, MT, PE, PB, RJ e SC). A origem e até a existência do suposto jogo, com 50 níveis de dificuldade, tendo o suicídio como resultado final, é polêmica. Seu nome deriva da espécie que procura as praias, por vontade própria, para morrer. As primeiras informações, de 2015, relatavam um jogo de incentivo ao suicídio propagado pelo V Kontakte (VK), o Facebook russo. O problema tem ganhado contornos reais e policiais. Em São Paulo, o caso de Bauru não é isolado. Na semana passada, um adolescente de 13 anos tentou se matar, em Jaú, cortando os braços com lâmina de barbear. A mãe conseguiu entrar no notebook do jovem e notou a associação com o baleia-azul. Curitiba registrou a entrada de oito adolescentes entre 13 e 17 anos (quatro meninas), na madrugada de ontem, nas unidades de saúde - cinco por tentativa de suicídio por medicamentos e três por automutilação. Um dos jovens relatou a participação no jogo.

Em crise, Hospital São Paulo ameaça encerrar serviços

Nos primeiros 17 dias de suspensão de atendimentos por causa de uma crise financeira, o Hospital São Paulo, na zona sul, deixou de atender cerca de 14,2 mil pacientes em seu pronto-socorro e ameaça, agora, fechar mais serviços caso o Ministério da Saúde não destine verba extra ao custeio da instituição. Com dívida estimada em R\$ 160 milhões, a direção do hospital anunciou no dia 30 de março que fecharia o pronto-socorro, mantendo apenas o atendimento dos casos de urgência. O Ministério da Saúde disse ter solicitado aos gestores do hospital informações sobre a situação financeira para analisar "soluções conjuntas".

Doria se contradiz e tenta liberar dinheiro de futuras privatizações

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), encaminhou à Câmara projeto de Lei que permite à Prefeitura usar recursos obtidos com o pacote de desestatização para pagar despesas ordinárias e até dívidas, como precatórios. As regras propostas vão na contramão do discurso do tucano, que até então afirmava que aplicaria as verbas somente em novos investimentos e em áreas prioritárias, como saúde, educação e mobilidade. Segundo a Prefeitura, essa "não é uma regra".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ciclovía da Consolação será desativada

A ciclovía da rua da Consolação, na região central de São Paulo, será desativada pela gestão Doria sob a alegação de ser "extremamente arriscada" na descida, segundo a Folha de S. Paulo. O secretário de Transportes, Sérgio Avelleda, disse que a ciclovía será substituída por uma ciclorrota, modelo no qual carro e bicicleta dividem a rua, mas a sinalização aponta preferência dos ciclistas. Segundo Avelleda, as alterações serão levadas a debate.

ESPORTES

Santos volta da Colômbia com empate

O Santos manteve a liderança do Grupo 2 da Copa Libertadores ao empatar por 0 a 0 com o Independiente Santa Fe, ontem à noite, em Bogotá. De volta aos gramados após a dura queda no Paulistão, o time brasileiro ficou aquém do esperado, num jogo burocrático e de poucas emoções. Mas o objetivo foi alcançado. O Santos chegou aos cinco pontos e sustentou a primeira colocação, sendo seguido de perto pelo próprio Santa Fe, com quatro.

Corinthians é eliminado pelo Inter nos pênaltis

Um gol contra e um chute para fora de Guilherme Arana fizeram tudo dar errado para o Corinthians ontem. O time está fora da Copa do Brasil. Foi eliminado em pleno Itaquerão pelo Internacional, que venceu por 4 a 3 nos pênaltis, após empate por 1 a 1 no tempo normal, com gols de Maycon e **Fagner** (contra). Foi a terceira eliminação do Corinthians em penalidades na arena. O time já havia caído nas semifinais do Paulistão diante do Palmeiras e do Audax em 2015 e 2016, respectivamente. O goleiro do Inter, Marcelo Lomba, defendeu duas cobranças, de Maycon e Marquinhos Gabriel. Ao desperdiçar sua chance, Arana confirmou a vitória dos gaúchos.



NETUN/PALMEIRAS/ESTADÃO CONTEÚDO

Palmeiras tem lucro recorde em 2016

O Palmeiras divulgou ontem seu balanço do exercício de 2016. As contas demonstraram evolução, com superávit de R\$ 89,5 milhões, ante R\$ 10,5 milhões em 2015. As cotas de patrocínio, a negociação de atletas e a premiação pelo título brasileiro ajudaram nas finanças. As contas também mostraram aumento de 30% na cota de patrocínios de um ano para outro.

Mesmo com vitória, São Paulo cai na Copa do Brasil

O São Paulo foi até o Mineirão em busca de um milagre, tentando reverter a vantagem de 2 a 0 do Cruzeiro. A equipe de Rogério Ceni mostrou poder de reação e venceu por 2 a 1, mas acabou sendo eliminado da Copa do Brasil. Desde o começo o São Paulo encarou o Cruzeiro com marcação forte, bom toque de bola e velocidade. Aos 14 minutos, Pratto abriu o placar. No segundo tempo veio a falha do zagueiro Rodrigo Caio, que quis matar a bola com o peito, furou, e teve de derrubar Arrascaeta na entrada da área. Ganhou cartão amarelo e viu o Cruzeiro empatar com Thiago Neves. O São Paulo ampliou com Gilberto, mas não teve forças para o terceiro gol.

